

Museu da Revolução Americana reconhece a contribuição da Espanha para a independência dos Estados Unidos

- Pela primeira vez, a instituição incorporou a sua coleção referências ao importante papel da Espanha no nascimento e formação dos Estados Unidos através de um quadro restaurado doado pela Iberdrola
- A empresa também patrocinou um livro e um aplicativo educacional para estudantes americanos, em colaboração com o Instituto Espanhol Rainha Sofia, apresentado em um evento realizado em Washington

18/10/2022

A importante contribuição da Espanha para o nascimento e formação dos Estados Unidos já está presente no Museu da Revolução Americana (Filadélfia), que acaba de acrescentar à sua coleção um retrato do revolucionário Stephen Minor, que lutou com o exército espanhol sob o comando de Bernardo de Gálvez.

O quadro, atribuído a William Edward West por volta de 1809, foi restaurado e doado a esta instituição pela Iberdrola. A peça foi apresentada na Filadélfia em um evento no qual participaram Scott Stephenson, presidente e CEO do Museu da Revolução Americana, Ricardo Añino, conselheiro político da Embaixada da Espanha nos Estados Unidos, e Rafael Orbegozo, assessor do gabinete do presidente do Grupo Iberdrola.

O quadro se incorpora à coleção do Museu junto com um painel explicativo que destaca o papel da Espanha como um importante aliado da causa revolucionária e rememora a figura de Minor, que se juntou ao exército da Espanha na Louisiana para reconquistar a Flórida dos britânicos em 1780 e 1781. Conhecido como "Don Esteban" Minor, foi nomeado capitão das forças espanholas sob o comando de Bernardo de Gálvez por seu serviço durante o Cerco de Pensacola e, após a guerra, tornou-se o último governador espanhol de Natchez antes de ser cedido aos Estados Unidos em 1798.

Além disso, durante o Mês da Herança Hispânica, o Museu oferecerá palestras diárias sobre a contribuição da Espanha para a independência americana durante a Revolução Americana. Entre 1775 e 1782 a Espanha enviou armas, material e fundos no valor equivalente a 3 bilhões de dólares na cotação de hoje. Além disso, milhares de soldados e marinheiros hispânicos contribuíram com suas vidas para o nascimento da nova nação.

A doação deste retrato é parte do projeto *Unveiling Memories* (Revelando memórias) da Iberdrola, que visa deixar um legado permanente da contribuição crucial da Espanha e dos latinos e hispânicos para a independência americana.

Como parte desta iniciativa, o livro "Revelando memórias" foi apresentado na antiga residência dos embaixadores espanhóis em Washington DC. Através de uma série de artigos escritos por especialistas na área, o livro faz uma revisão de numerosos episódios e figuras históricas que permaneceram em grande parte desconhecidas do público em geral nos Estados Unidos e na Espanha.

Junto com esta publicação, também foi apresentado um aplicativo educacional chamado "Quizstory: A amizade espanhola", desenvolvido pela empresa em colaboração com o Instituto Espanhol Rainha Sofia. Esta ferramenta, destinada a estudantes americanos entre 10 e 18 anos de idade, visa divulgar a contribuição hispânica à Guerra da Independência através de um jogo.

"Como empresa líder em energia sustentável, a Iberdrola está comprometida com o crescimento de nossas comunidades, e estamos orgulhosos de nossas raízes hispano-americanas", disse Pedro Azagra, CEO da AVANGRID, a filial do grupo Iberdrola nos Estados Unidos. "Através de memoriais, exposições e ferramentas educacionais, como o livro e o aplicativo que lançamos e o quadro restaurado doado ao Museu da Revolução Americana na Filadélfia, nosso projeto *Unveiling Memories* procura esclarecer sobre o legado de uma história que tem sido contada por séculos.

Compromisso com a difusão da cultura e os EUA

No âmbito do projeto [*Unveiling Memories*](#), a Iberdrola promove inúmeras atividades que incluem exposições, comemorações permanentes, doações de materiais históricos para museus, seminários, publicações, recursos on-line e apoio para treinamento e pesquisa neste campo. Estas iniciativas são parte do compromisso da empresa com a promoção e difusão da arte e cultura, e demonstram seus estreitos laços com os Estados Unidos, onde, através de sua filial AVANGRID, se estabeleceu como uma das empresas líderes no setor de energia.

Em menos de duas décadas, a AVANGRID se tornou um dos maiores grupos do setor elétrico norte-americano. Presente em 24 estados, tem mais de 8.500 MW de capacidade renovável instalada (principalmente eólica e fotovoltaica) e mais de 170.000 quilômetros de linhas elétricas através de oito distribuidores em Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts.

A empresa emprega atualmente mais de 7.350 pessoas diretamente e contribui indiretamente para a criação de cerca de 70.000 empregos, com uma contribuição de mais de 10 bilhões de euros para o PIB do país.